

RESPOSTA ESPERADA – PROVA DISSERTATIVA

CARGOS PÚBLICOS: 301 – PROFESSOR ADJUNTO I; 302 – PROFESSOR ADJUNTO II – CIÊNCIAS; 303 – PROFESSOR ADJUNTO II – EDUCAÇÃO ESPECIAL; 304 – PROFESSOR ADJUNTO II – MATEMÁTICA; 305 – PROFESSOR ADJUNTO II – LIBRAS E 306 – PROFESSOR ADJUNTO II – LÍNGUA PORTUGUESA

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 20/2024 – SEPLA-RH

PERÍODO DA MANHÃ

CARGOS PÚBLICOS: 301 – PROFESSOR ADJUNTO I; 302 – PROFESSOR ADJUNTO II – CIÊNCIAS; 303 – PROFESSOR ADJUNTO II – EDUCAÇÃO ESPECIAL E 305 – PROFESSOR ADJUNTO II – LIBRAS

RESPOSTA ESPERADA – PROVA DISSERTATIVA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, elaborasse um texto sobre o tema da inclusão socioeducacional, que é um imperativo ético e constitucional, e que reflete os valores fundamentais de uma sociedade democrática e igualitária. Wilson Candido Braga, em sua reflexão, ressalta a importância da inclusão como um movimento abrangente, que transcende os limites escolares e se estende a todos os espaços sociais, profissionais e domiciliares.

A inclusão, sobretudo na esfera educacional, é um princípio que demanda um olhar sensível e uma postura proativa por parte de toda a sociedade. É preciso compreender que a diversidade é uma realidade intrínseca à condição humana, e que, portanto, a educação inclusiva não se restringe apenas à oferta de acessibilidade física, mas requer uma mudança de mentalidade, atitudes e práticas que promovam a equidade e o respeito às diferenças.

Nesse sentido, a escola desempenha um papel central como agente de transformação social, sendo o espaço privilegiado onde a inclusão pode ser efetivamente promovida. É na escola que se dá a construção de valores como o respeito, a empatia e a valorização da diversidade, fundamentais para a formação de cidadãos críticos, solidários e conscientes de seus direitos e deveres.

Entretanto, para que a inclusão socioeducacional seja uma realidade concreta, é necessário o engajamento de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos, pais e demais funcionários. Cada um desses atores desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente inclusivo, onde cada indivíduo se sinta acolhido e respeitado em suas singularidades.

Portanto, é preciso reconhecer que a inclusão não é apenas uma questão de direitos, mas também de responsabilidades. Cada um de nós tem o dever de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial plenamente. Somente assim poderemos alcançar uma verdadeira igualdade de oportunidades e promover o respeito à dignidade humana em sua plenitude.

PERÍODO DA TARDE

CARGOS PÚBLICOS: 304 – PROFESSOR ADJUNTO II – MATEMÁTICA E 306 – PROFESSOR ADJUNTO II – LÍNGUA PORTUGUESA

RESPOSTA ESPERADA – PROVA DISSERTATIVA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, elaborasse um texto sobre a sociedade contemporânea, que é marcada pela liquidez das relações sociais, pelo individualismo exacerbado e pela busca pelo prazer imediato, propicia um cenário no qual a noção de cidadania muitas vezes se torna efêmera e superficial. A obra de Bauman, "Vida Líquida", explora de forma contundente como a liquefação dos valores e instituições sociais afeta profundamente a concepção de cidadania, transformando-a em um conceito em constante mutação.

Nesse contexto, a escola se depara com o desafio de formar cidadãos capazes de lidar com essa realidade líquida, desenvolvendo não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades sociais e emocionais essenciais para uma participação ativa na vida democrática. A escola deve ser um espaço de reflexão crítica, onde os alunos possam questionar os padrões estabelecidos, compreender as complexidades do mundo contemporâneo e buscar soluções para os desafios que se apresentam.

No entanto, a escola não pode atuar isoladamente na formação de cidadãos conscientes e engajados. É necessário um esforço conjunto entre família, comunidade e sociedade como um todo, promovendo valores como empatia, solidariedade e responsabilidade coletiva. Além disso, é fundamental repensar os currículos educacionais, inserindo temas como diversidade, sustentabilidade, justiça social e direitos humanos de forma transversal em todas as disciplinas.

A tecnologia também desempenha um papel importante na promoção da cidadania na pós-modernidade, proporcionando novas formas de participação e engajamento cívico. Mas, é preciso garantir que essa participação seja inclusiva e democrática, evitando a exclusão digital e a ampliação das desigualdades sociais.

Portanto, embora a efemeridade da cidadania na pós-modernidade seja uma realidade a ser enfrentada, a escola tem um papel crucial na promoção de uma cidadania mais sólida e duradoura. Ao fornecer as ferramentas necessárias para a compreensão crítica do mundo e o engajamento ativo na vida democrática, a escola pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Com base nessas premissas, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.